

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 01-03-2009
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

COMO DIZIMAR - III

Finalizando as considerações sobre a correta e honesta forma de dizimar, resalto a diferença existente entre **oferta** e **dízimo**, visto haver um sem número de ardorosos fiéis ao Senhor que arrogam a si próprios o arbítrio em transformar o dízimo que pertence ao Senhor, em beneméritas ofertas – tudo no melhor das intenções!

Uns, julgando ser o dono do dízimo – tanto é que usam os jargões, **'dar' ou 'pagar'** o dízimo, expressões não adequadas, pois não se paga nem se dá, e sim **'devolve ou entrega'** o dízimo – se assumem como administradores do dízimo que pertence ao Senhor e que, à Sua igreja deve ser entregue. No entanto, julgando ser direito seu administrar o que pertence ao Senhor, ao ouvir o apelo de alguma agência missionária pára - eclesiástica (que pode ser uma adoção de missionário, Asas de Socorro, Missões Mundiais, etc.), em vez de entregar o dízimo em sua igreja local, enviam-no como **'oferta'** a essa ou àquela agência, dizendo ou imaginando que **'é tudo a mesma coisa'**. Não, não é tudo a mesma coisa! Primariamente porque a ordem bíblica é explícita: **"Trazei 'todos' os dízimos à casa do tesouro,...." Mal.3:10ª**, o que em nosso caso na atualidade, é a igreja local da qual o salvo é membro ou freqüentador. Essa igreja local é a única agência missionária por excelência, autorizada a administrar os dízimos do Senhor. Pois é nela que o salvo se nutre espiritualmente; é nela que ele/ela se aufere de benefícios espirituais, sociais e materiais, como o uso de luz, água, limpeza, cursos, etc. Auferindo essa gama de benesses da igreja local, como pode ainda alguém imaginar que pode fazer o que bem entende com o dízimo do Senhor??? Secundariamente porque oferta, somente pode ser considerada como **'oferta'** o que exceder o que ultrapassar, ao montante do dízimo. Por isso é chamada de **'oferta voluntária'**, pois o montante é o ofertante quem estipula. Fazer oferta com o dízimo é mentir pra Deus e enganar os homens.

Outros, fiéis dizimistas em sua igreja local, em algumas circunstâncias entregam como **'oferta de amor'** o que deveria ser entregue como dízimo; ou então **'compram'** algum bem para a igreja com o que deveriam entregar como dízimo. É o caso de alguém que ganha uma causa trabalhista, ou se aposenta e saca seu fundo de garantia, e julgando ser o montante muito alto para ser entregue como dízimo, então decide de moto próprio administrar pessoalmente o que deve ser feito com aquele dízimo extra que também pertence ao Senhor, e à Sua agência deveria ser entregue como dízimo. Peca pela base, nos mesmos termos do primeiro grupo acima, mentido a Deus e enganando aos homens, pois se apresenta como benemérito, usando um valor que já pertence ao Senhor. Quem assim proceder, deixa em aberto o dízimo pendente de todo o montante que não foi entregue. Não vale a pena tentar se passar por benemérito e ludibriar a Deus – Ele é mais esperto, e dia-menos-dia chamará o infrator ao acerto.